

# Ednardo - Terral

Tom: D  
Intro: D G

D G  
Eu venho das dunas brancas  
D C  
Onde eu queria ficar  
G D  
Deitando os olhos cansados  
F A7  
Por onde a vida alcançar

D C  
Meu céu é pleno de paz  
G D  
Sem chaminés ou fumaça  
G D  
No peito enganos mil  
F A7 D

Na Terra é pleno abril

Em A7 D A7  
Eu tenho a mão que aperreia, eu tenho o sol e areia  
D A7 D  
Eu sou da América, sul da América, South America  
Em A7 D A7 D  
Eu sou a nata do lixo, eu sou o luxo da aldeia, eu sou do Ceará

Aldeia, Aldeota, estou batendo na porta prá lhe aperriá  
Prá lhe aperriá, prá lhe aperriá  
Eu sou a nata do lixo, eu sou o luxo da aldeia, eu sou do Ceará  
A Praia do Futuro, o farol velho e o novo são os olhos do mar  
São os olhos do mar, são os olhos do mar  
O velho que apagado, o novo que espantado, vento a vida espalhou  
Luzindo na madrugada, abraços corpos suados na praia falando de amor

## Acordes

